HOMENAGENS NO DIA DA FREGUESIA: RECONHECER O MÉRITO SEM ESQUECER A HISTÓRIA E AS RESPONSABILIDADES

Na última Assembleia de Freguesia, realizada no dia 27 de outubro, foram submetidos a votação os nomes das personalidades propostas pelo Executivo da Junta de Freguesia para serem homenageadas no âmbito das comemorações do Dia da Freguesia de Aradas.

Entre as distinções aprovadas, merece particular reflexão a atribuição da Medalha de Honra ao ex-presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Ribau Esteves.

A proposta foi aprovada por sete votos a favor e seis votos contra, numa votação realizada por escrutínio secreto. Sendo o voto secreto, não é possível — nem seria correto — atribuir qualquer sentido de voto a um eleito, grupo político ou movimento em particular. O resultado demonstra, contudo, que esta distinção esteve longe de reunir um consenso alargado na Assembleia de Freguesia.

Importa também salientar que não foi realizado qualquer esforço para promover uma discussão livre, aberta e partilhada sobre os nomes apresentados pelo Executivo. As propostas não foram previamente partilhadas com as restantes forças representadas na Assembleia, nem lhes foi dada a possibilidade de apresentarem contributos, esclarecerem dúvidas ou participarem na construção de uma solução mais consensual.

Uma distinção desta natureza, pela importância e pelo significado que assume para a história da nossa freguesia, merecia, no mínimo, uma reflexão alargada, transparente e participada.

Não podemos, por isso, deixar de questionar os critérios que estiveram na base desta escolha.

Terão sido ponderadas as consequências que algumas das decisões tomadas durante o mandato de Ribau Esteves tiveram para Aradas? Terá sido considerada a redução significativa do território da freguesia e a consequente perda de população?

Terá sido igualmente considerada a responsabilidade política associada à demolição quase total da Casa do Conselheiro Queirós, um imóvel ligado a uma das figuras mais marcantes da história de Aradas e da nossa memória coletiva?

E terá sido ponderada a responsabilidade política associada à situação das Piscinas do Carocho, na Quinta do Picado?

O encerramento do complexo em 2023 foi determinado pelo Executivo da Junta de Freguesia, com base num relatório técnico que identificava riscos graves para a segurança dos utilizadores. Contudo, a Câmara Municipal tinha lançado, já em 2022, o projeto de execução para a requalificação da zona envolvente e assumiu a condução dos estudos necessários à intervenção nas piscinas.

Ainda assim, durante o restante mandato de Ribau Esteves, este importante equipamento social e de lazer permaneceu encerrado e sem uma solução concretizada, privando Aradas e as suas famílias da sua utilização.

O que se questiona não é a decisão prudente de encerrar um equipamento que não oferecia condições de segurança. Questiona-se a degradação que permitiu que chegasse a esse estado e a incapacidade de assegurar a sua recuperação e reabertura em tempo útil.

Também relativamente ao espaço agora requalificado, onde decorrerá a cerimónia de homenagem, importa preservar a memória das decisões tomadas.
É justo reconhecer a sua requalificação. Contudo, importa recordar que a gestão daquele espaço, anteriormente confiada à Junta de Freguesia, passou para a Câmara Municipal, que posteriormente cedeu a sua utilização a uma associação exterior à freguesia. Pelo caminho ficaram duas associações que ali desenvolviam a sua atividade.

Também a antiga Escola Primária de Aradas, situada na Rua João Gonçalves Neto, foi entregue a uma associação exterior à freguesia, numa decisão cuja fundamentação e critérios de atribuição continuam por esclarecer. Esta decisão é particularmente difícil de compreender quando existem associações locais que continuam a enfrentar dificuldades por falta de instalações e de condições dignas para desenvolverem o seu trabalho.

Naturalmente, ninguém coloca em causa o reconhecimento das obras ou dos investimentos realizados durante o mandato de Ribau Esteves. Mas uma Medalha de Honra representa algo muito maior do que uma obra ou uma intervenção num espaço público. Representa reconhecimento, mérito, legado e um contributo excecional para a comunidade — em suma, os valores consagrados no Regulamento das Distinções Honoríficas da Freguesia de Aradas.

É precisamente por isso que estas escolhas devem ser devidamente ponderadas e procurar reunir um consenso tão alargado quanto possível, sobretudo quando estão em causa personalidades e decisões que marcaram profundamente a vida da nossa freguesia.

UMA HOMENAGEM JUSTA AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

Deixamos uma palavra muito especial de reconhecimento ao senhor António Costa Santos, colaborador da Junta de Freguesia, que ao longo dos anos desempenhou

as funções de coveiro, servindo a nossa comunidade com dedicação, responsabilidade e um profundo sentido de dever.
A atribuição da Medalha de Bons Serviços constitui uma homenagem justa a um percurso de trabalho muitas vezes discreto, mas de enorme importância humana e comunitária.
Importa também recordar que esta ligação à profissão vem de família, tendo o seu pai desempenhado igualmente as funções de coveiro nesta freguesia. São duas gerações ligadas a uma missão de grande responsabilidade, que exige humanidade, respeito e dedicação num dos momentos mais delicados da vida das famílias.
Ao senhor António Costa Santos deixamos o nosso profundo reconhecimento e gratidão pelo serviço prestado a Aradas e às suas gentes.
Relativamente aos outros dois homenageados, o Professor Doutor Amadeu Mortágua Velha da Maia Soares e Catarina Semedo Madail de Oliveira, deixamos igualmente uma palavra de reconhecimento e os nossos parabéns pelas distinções recebidas.

Esperamos que todas estas homenagens contribuam para valorizar o nome de Aradas, dignificar a sua história e elevar o orgulho das suas gentes.

Homenagear é reconhecer. Mas reconhecer exige memória, coerência e sentido de justiça.

Aradas merece que a sua história seja respeitada. Merece que as suas instituições e associações sejam valorizadas. E merece, acima de tudo, que as decisões tomadas em seu nome sejam transparentes, participadas e orientadas pelo verdadeiro interesse da comunidade.

Porque honrar Aradas é também não esquecer aquilo que foi, aquilo que perdeu e aquilo que ainda precisa de conquistar.

SENTIR ARADAS
Movimento Independente